

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS
REUNIÃO ORDINÁRIA – 05/02/04

1
2
3
4 Aos cinco dias do mês de fevereiro de 2004, às quinze horas e cinco minutos, na sala de reunião
5 SESAU-TO, deu-se início a Reunião Ordinária da COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, pelo
6 Senhor Presidente Petrônio Bezerra Lola e Secretária Executiva Nilza Tedesco Reis com as
7 presenças - **SESAU:** José Gastão Almada Nader/ Diretoria de Vigilância à Saúde, Aldira de Almeida
8 Nunes Barbosa/Diretoria de Recursos Humanos; **Suplentes:** Ruth Mercês L. N. Paranaguá/ Diretoria
9 de Vigilância à Saúde, Marta Helena B. de Araújo/ Diretoria de Administração, Hernane Farias
10 Monteiro/Diretoria de Finanças, Karla Regina M. C, Pereira/Diretoria do LACEN, **COSEMS:** Furtunato
11 Soares Barros-SMS/Gurupi, Bonfim Dias Noletto- SMS/Pedro Afonso, Nilton Vale Cavalcante-SMS/
12 Colinas, Sebastião Silveira Oliveira - SMS/Palmas, Edinalva Aires S. Ribeiro – SMS/Silvanópolis,
13 **Suplentes:** Maria Gerusa R. Santos- SMS/ Paraíso, Sayonara de S. Milhomem – SMS/Figueiropolis,
14 Áurea Maria Casagrande da Luz – SMS/Araguaína **CONVIDADOS:** Daniel Bonini Temunem, Landara
15 de Moura Silva – SEMUS, Fabiano de Freitas Menezes e Wilson Moreira de Souza – Diretoria de
16 Assistência Farmacêutica/SESAU, José Meneses, Adelia de Castro Brandão, Márcia Alves Brito
17 Sayão Lobato e Paulo Antônio P. da Silva. O Presidente Petrônio Bezerra Lola, procede à
18 apresentação da pauta, seguindo a ordem: **ITEM 01 – APRECIÇÃO DA ATA DO DIA 16/12/2003:**
19 A ata foi aprovada sem alterações, em seguida o Sr. Presidente justifica-se pelo atraso, e solicita
20 inclusão na pauta da **PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DA REDE DE DIAGNÓSTICO DA**
21 **INFECÇÃO PELO HIV**, houve a aprovação por todos; **ITEM 02 – APRECIÇÃO DA HABILITAÇÃO**
22 **DO MUNICÍPIO DE TAGUATINGA NA GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO BÁSICA AMPLIADA –**
23 **GPABA E ITEM 03 - APRECIÇÃO DA HABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARAÍSO NA**
24 **GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO BÁSICA AMPLIADA – GPABA:** O técnico **Madson Teles de**
25 **Sousa** - DAS/SESAU, pede a retirada da pauta em virtude de falta de documentos do município de
26 Paraíso – TO (plano de saúde e ata de aprovação pelo conselho municipal de saúde) e
27 inconsistência na documentação do município de Taguatinga – TO (plano de saúde), sugerindo que
28 sejam regularizadas as pendências, para inclusão na pauta da próxima reunião; **ITEM 4 –**
29 **PROPOSTA DE PACTUAÇÃO DE NOVOS VALORES PARA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS**
30 **BÁSICOS:** O servidor **Fabiano de Freitas Menezes** – Diretoria de Assistência
31 Farmacêutica/SESAU, inicia a apresentação, dizendo que foram utilizados dados populacionais,
32 fornecidos pelo IBGE e MS/SE/DATASUS, no período de 2003, ele informa ainda, que os valores
33 propostos para aquisição de medicamentos básicos referentes a **contrapartida federal**, será
34 efetuado por repasse fundo a fundo, através do Piso de Atenção Básica Variável, no valor
35 aproximado de 1,50hab/ano(Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, duzentos e oitenta e dois
36 reais/Ano), sendo que esse valor depende da pactuação na Tripartite; em seguida, ele faz uma

37 explanação a respeito do acréscimo de 100% no repasse da contrapartida estadual, que passa de
38 R\$ 0, 60 à R\$ 1,20hab/ano, sendo que com isso, no ano de 2004, serem repassado os
39 medicamentos, no valor de quatro milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, seiscentos e oitenta e seis
40 reais e oitenta centavos, referentes aos anos 2001, 2002 e 2004; no ano de 2005 serem repassados
41 os medicamentos no valor de dois milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e
42 cinquenta e um reais e vinte centavos, referentes aos anos de 2003 e 2005; no ano de 2006, serem
43 repassados os medicamentos, no valor de um milhão, quatrocentos e setenta e seis mil, duzentos e
44 vinte e cinco reais e sessenta centavos, referentes ao ano de 2006, ressaltando que esses valores
45 serão repassados em medicamentos e estão sujeitos à alteração, de acordo com a aprovação do
46 PPA; segue a apresentação dizendo que a proposta feita para contrapartida municipal, será de R\$
47 1,00hab/ano, o que representa um milhão, duzentos e trinta mil, cento e oitenta reais/ano; sendo
48 importante ressaltar que a partir de 2005, esses valores estarão sujeitos a alterações, de acordo com
49 a aprovação do PPA, o **Fabiano** prossegue dizendo que a relação desses medicamentos, já foi
50 encaminhada à SESAU, para providências em relação a sua aquisição, para posterior distribuição;
51 diz ainda que está sendo elaborada uma lista de novos medicamentos, além dos já solicitados, e que
52 a mesma será apresentada a CIB, futuramente. O **Dr. Nilton** – SMS/Colinas e **Dr. Sebastião** –
53 SMS/Palmas, questionam a data de entrega desses medicamentos; o **Fabiano** informa que a
54 previsão é de até o dia 30 de março de 2004, iniciar a distribuição, esclarece que isso dependerá do
55 tramite no processo de compras. O **Fabiano** fala que o modelo de assistência farmacêutica aprovada
56 anteriormente pela CIB, está sendo reformulada, inclusive com a criação de uma comissão de
57 técnicos, farmacêuticos, médicos e enfermeiros, que definiram quais os medicamentos que
58 compõem a lista básica de medicamentos. **Dr. Nilton** – SMS/Colinas, parabeniza em nome dos
59 municípios da região norte, representada por ele, junto a CIB, o empenho da SESAU, em resolver o
60 problema dos medicamentos básicos para os municípios, resalta que se esses repasses de
61 medicamentos, forem feitos de forma que haja regularidade, trarão grandes benefícios para a
62 população em geral. O **Dr. Furtunato** pede ao Dr. Petrônio que ao participar da reunião da CIT no
63 dia 12/02/04, faça um apelo junto a outros Secretários, no sentido de que haja um entendimento, da
64 importância de que seja aprovada a contrapartida federal de R\$ 1,50. O **Bomfim** – SMS/Pedro
65 Afonso, comenta que por solicitação dos municípios por ele representado (região central), faz uma
66 referência a um manifesto ocorrido em Paraíso do TO., onde 14 municípios representados por seus
67 respectivos Secretários Municipais, levantaram a possibilidade de que ao invés do estado fazer o
68 repasse de medicamentos básicos, fizesse o repasse do valor equivalente, para que os mesmos
69 efetuassem a sua compra. O **Dr. Nilton** e **Dr. Sebastião**, comenta que isso seria possível se os
70 Secretários Municipais de Saúde, se organizassem em consórcios que gerenciariam essas compras
71 através do COSEMS, que poderiam fazer essas aquisições através do laboratório da marinha, onde

72 o custo e a burocracia, são menores. O **Dr. Gastão** – DVS/SESAU que haja uma padronização na
73 prescrição dos medicamento por parte dos médicos, para que seus pacientes tenham acesso a
74 aquisição dos mesmos através das secretarias de saúde, descartando a necessidade de compras de
75 um produto que seja similar. Houve a aprovação da proposta feita. ITEM 5 - PROPOSTA DE
76 ORGANIZAÇÃO DA REDE DE DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV: A Karla Regina –
77 **Diretora do Lacen/SESAU**, inicia a apresentação, dizendo que esta proposta define e normatiza a
78 sub – rede de laboratórios do Programa Estadual de DST e AIDS da Secretária de Estado da Saúde
79 do Tocantins, que realiza testes para triagem e confirmatório para o diagnóstico do HIV em
80 conformidade com a Portaria GM/MS Nº 15, de 03 de janeiro de 2002, que institui o SISLAB –
81 sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública e a Portaria GM/MS Nº 360, de 22 de Fevereiro
82 de 2002, que altera a designação atribuída à Rede Nacional de Assistência Médica de Alta
83 Complexidade contida na Portaria GM/MS Nº 15, de 03 de janeiro de 2002, passando a denomina –
84 la “ Rede Nacional de Laboratórios Clínicos”; ela segue esclarecendo que somente laboratórios
85 públicos poderão fornecer testes confirmatórios de HIV, ela faz a apresentação da Composição e
86 Organização da sub – rede, as Atribuições que cabe ao Laboratório Central de Saúde Pública do
87 Tocantins (LRE) e as Atribuições que cabe aos Laboratórios Locais (LL). A **Edinalva** –
88 **SMS/Silvanópolis**, faz abordagem a respeito de um fato isolado ocorrido com um paciente de seu
89 município, que após comparecer a uma coleta de sangue, recebeu do Hemocentro o resultado de
90 que seria paciente de HIV positivo, o que gerou grandes transtornos a esse paciente, e somente 6
91 (seis) meses após, depois de realizar outros exames em diferente laboratórios, recebeu a
92 confirmação através do HENFIL que não era portador do vírus do HIV. A **Maria Geruza** –
93 **SMS/Paraíso do TO.**, fala que Paraíso tem problemas com os exames de sorologia em geral, que
94 possui um teto para atender os serviços terceirizados de laboratórios, mais que este valor não é
95 suficiente para arcar com a demanda. A **Auri** - **SESAU** esclarece que os gestores municipais terão
96 que rever e otimizar os recursos que têm, junto aos laboratórios privados e terceirizados que
97 atendem o seu município, informa ainda que está sendo feito estudos junto ao LACEN e VISA, no
98 sentido de padronização desses laboratórios, e em seguida, será baixada uma portaria normativa
99 que vai dizer que tipo de laboratório será credenciado, ela esclarece que a PPI, passou para os
100 municípios uma realidade que não é vivida em nosso sistema e por isso está em fase de
101 renegociação da distribuição de teto; A **Maria Geruza** – **SMS/Paraíso do TO.**, pede maior agilidade
102 no repasse dos resultados de exames que dependem do LACEN, O **Dr. Nilton** – **SMS/Colinas**, diz
103 que é necessário que a questão de laboratórios seja resolvido em parceria real com o estado, que
104 preciso que estado e municípios sentem para definir a forma de fazer com que se realiza o que a
105 Bipartite pactue, é assumir um compromisso de fazer acontecer o pactuado. A **Auri/SESAU**,
106 acrescenta que as pactuações são necessárias, assim como o acompanhamento das ações pelos

107 municípios. A **D. Nilza** – DAS/Palmas, acrescenta que nada acontece como em um passe de mágica,
108 e que ocorrerão negociações, até que se chegue a meta estabelecida, ela esclarece que existe a
109 Portaria nº 1101, que serve de parâmetro para a questão de quantos exames por consulta, e que
110 hoje os médicos não dão o diagnóstico a um paciente sem antes lhe pedir alguns exames, até
111 porque ele sente – se pressionado por alguns pacientes; o que acaba onerando o sistema. O **Dr.**
112 **Furtunato** – SMS/Gurupi, explica que os laboratórios não reclamam pela quantidade de exames e
113 sim, pelo valor pago por eles; **D. Nilza** – DAS-SESAU, fala que a alteração desses valores
114 dependem da política nacional do SUS, e que o estado não tem como interferir, O **Bomfim** -
115 SMS/Pedro Afonso, diz que é necessário racionalizar a prescrição de exames, para que os
116 laboratórios possam atender a demanda; A **Auri/SESAU**, explica que nenhum desses problemas
117 passará despercebido pela secretaria, e que, todos os problemas serão estudados, discutidos e
118 trazidos para a CIB, para pactuação com os gestores; **D. Nilza** – DAS/Palmas, diz que iniciou – se
119 agora a 1ª etapa que é o reconhecimento de quais os laboratórios instalados no estado, bem como a
120 capacidade de cada um e que nesta etapa de trabalho a discussão é a respeito do HIV. **Dra.**
121 **Ruth/SESAU**, fala que o VIGISUS II está vindo por aí, e a proposta é que seja possível se fazer
122 desde a estruturação até a manutenção desses laboratórios; e que nesta etapa existe recursos até
123 para construções; A **Auri/SESAU**, fala que cabe aos municípios fazerem as suas propostas
124 juntamente ao estado; **D. Nilza**, diz que o ano de 2004, se inicia com ótimas expectativas na área da
125 saúde. **Bomfim** - SMS/Pedro Afonso, faz referência ao problema do teto de exames de tomografia e
126 pede que o assunto seja discutido na próxima reunião; **Dr. Petrônio**, coloca o assunto em votação e
127 o mesmo é aprovado. **ITEM 6 - ASSUNTOS GERAIS:** O **Dr. Calixto** - HEMOCENTRO, faz
128 esclarecimentos à respeito da questão levantada pela Secretaria Municipal de Silvanópolis, ele
129 explica que um paciente só recebe um resultado positivo de HIV, após os testes confirmatórios, e
130 existe um contato com o Henfil, para que esse paciente receba o atendimento necessário, ele pede
131 para checarem as informações pois esse não é um procedimento do Hemocentro. O **Dr. Nilton** -
132 SMS/Colinas, fala da preocupação que existe em relação à informações veiculadas pela mídia, dos
133 dados passados pelo município de Colinas, que acabaram não sendo levados em consideração
134 causando uma série de transtornos, tanto à ele, quanto a sua equipe de trabalho, ele pede cuidado
135 no repasse de informações, pelos técnicos que fazem visitas a seu município, pede que seja
136 incluindo na pauta da próxima reunião da CIB e CES de março, a abordagem desse problema,
137 inclusive com a presença do Ministério Público; A **Dr. Aúrea** - SMS/Araguaina, comenta que esses
138 casos não são isolados e se solidariza com os municípios que passam por esse tipo de problemas;
139 **Dr. Petrônio**, fala que o papel dos técnicos da SESAU, também é de detectar os problemas, orientar
140 e ajudar os municípios; A **Dr. Ruth/SESAU**, pede desculpas pelo Sr. Durval e diz que a intenção dele
141 não era de causar problemas ao município. A **Linvalda/SESAU**, esclarece que quando técnicos da

142 SESAU, vão a municípios tem o intuito de resolver problemas, e não tem intuito punitivo, existe a
143 preocupação em citar as coisas positivas e negativas das equipes, para que sejam solucionados os
144 problemas, e que existe uma necessidade de que os municípios se desarmem, para tornar possível
145 esse trabalho de organização; **Dr. Gastão**, endossa o que foi dito pela Dr. Ruth, e diz que com não
146 houve uma intenção do Sr. Durval em causar problemas ao município de Colinas, o que houve foi
147 uma má colocação das palavras por parte dele, e a orientação dada aos técnicos é que ao
148 verificarem alguma irregularidade, coloquem no papel para que os gestores municipais tenham
149 conhecimento. **Dr. Petrônio**, diz que é importante que as pessoas que trabalham nas áreas técnicas
150 dos municípios, saibam se expressar de forma clara, para que não ocorram, maus entendidos. **ITEM**
151 **6 - INFORMES:** A Inez/SESAU faz uma colocação para a CIB, dos informes da habilitação, que o
152 estado do Tocantins teve uma demanda na CIBINORTE, quanto a habilitação do estado pela NOAS,
153 e que nessa semana a SESAU, recebeu a visita de técnicos do Ministério da Saúde, e a SESAU está
154 trabalhando os requisitos necessários para essa habilitação, inclusive o novo papel da SESAU,
155 mediante esta habilitação, e que é importante ressaltar o fortalecimento dos municípios, da CIB e
156 CES, informa que existem 22 municípios que preenchem os requisitos da Gestão Plena da Atenção
157 Básica ampliada, para habilitação, e que foi criada uma comissão para estabelecer um fluxo de
158 verificação e informação para os municípios, formando uma parceria, para elaboração de assessoria
159 para os municípios, primeiro estabelecer as responsabilidades que ele vai assumir perante a GPABA,
160 segundo como auxílio a elaboração dos documentos necessários a habilitação, ela fala da iniciativa
161 da equipe técnica da Atenção Básica já elaborou uma cartilha para que facilite esse trabalho de
162 montagem do plano, a elaboração de relatórios de gestão, de, todos os instrumentos de gestão que
163 devem ser repassados para os municípios, ela informa que além dos requisitos básicos que a NOAS
164 exige, foi incluído mais dois requisitos que seriam mais uma característica estadual, 1º que é
165 prioridade que os municípios que irão pleitear, tivessem alcançado no mínimo 50% do impacto da
166 Atenção Básica, 2º que os municípios que tiverem pendências com a auditoria, resolva – as, primeiro
167 para depois encaminhar a solicitação do pleito, da habilitação; A **Marússia/SESAU**, informa que no
168 próximo dia 03 de março acontecerá o “Seminário Temático de Saúde Pública”, a partir das 13:00hs
169 no auditório da ATM, o mesmo será destinado a Secretários Municipais de Saúde, à população em
170 geral e as mulheres em especial, os assuntos a serem abordados serão, A – Tratamento Ideal do
171 Câncer Inicial da Mama, B – O Sistema Único de Saúde - Da Constituição à Prática, os assuntos
172 serão tratados pelo Deputado Federal e médico especialista José Aristodemo Pinotti, informa ainda
173 que também no dia 03 acontecerá o “I Encontro de Gestores 2004”, que contará com a participação
174 dos Secretários Municipais de Saúde, e técnicos da SESAU e SEMUS. A **D. Nilza** – DAS/SESAU,
175 propõe e todos aprovam que a próxima reunião da CIB, seja feita às 8:00hs, para que os gestores
176 possam retornar mais cedo a seus municípios.

177 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às dezessete horas e vinte e cinco
178 minutos . E para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada
179 pelo Senhor Presidente e demais membros presentes.

180 **Adendo:** Foi aprovado pela mesa, o Projeto para Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares
181 na sede do município de Colinas do Tocantins. Construção de 149 módulos Sanitários Padrão
182 FUNASA.

Presidente
Secretário
Assessor
Assessor

pleno Horn
Junta de Sanitários - Gurepi
Nilton da Cavalca

Walter